



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA  
COORDENADORIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE  
SUBCOORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM VIGILANCIA EM SAUDE

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SUVIGE/CPS/SESAP – RN

12/06/2015



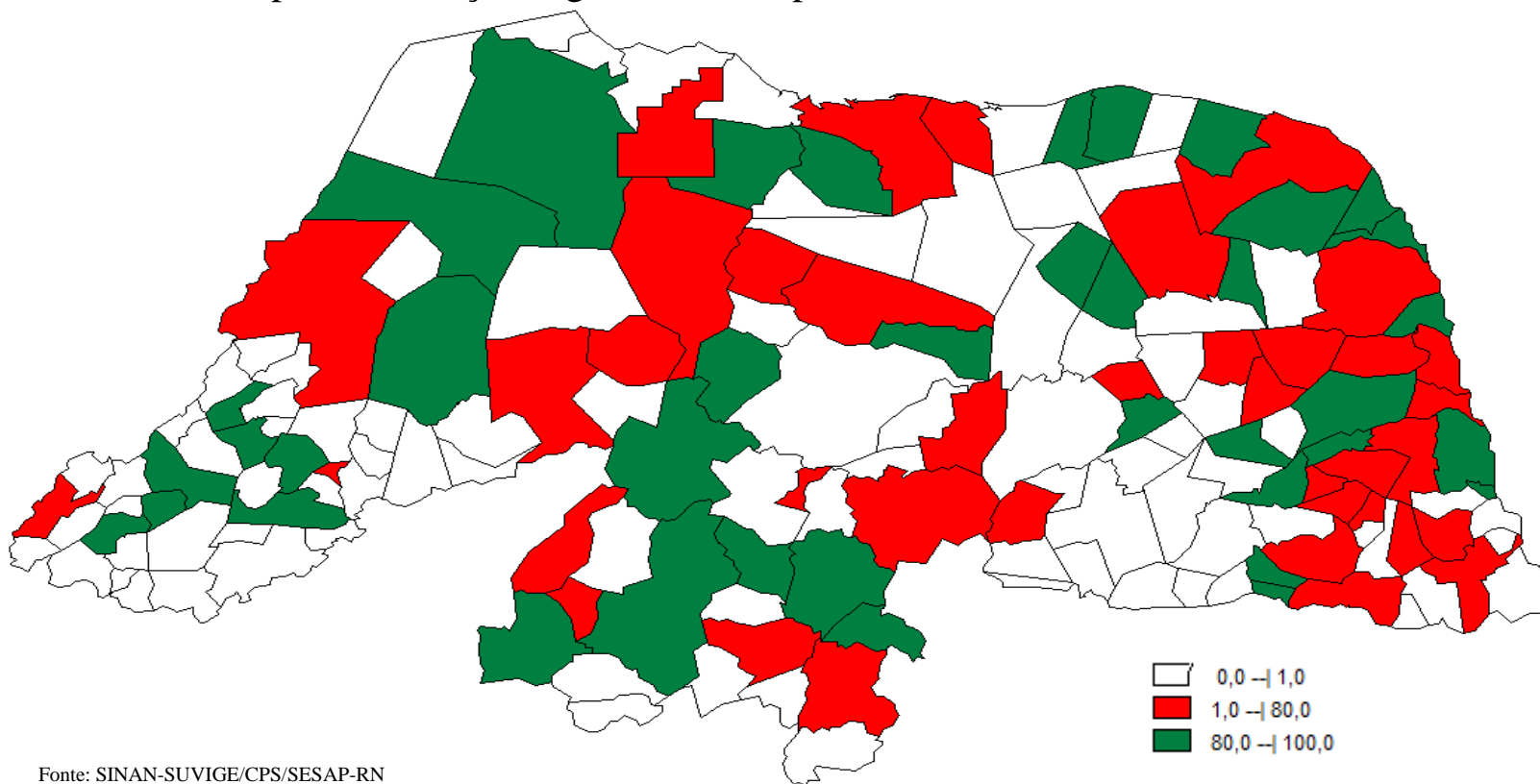
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA  
COORDENADORIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE  
SUBCOORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM VIGILANCIA EM SAUDE

# EVENTOS ESTADUAIS



# Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)\* encerradas em até 60 dias após notificação segundo município de residência, Rio Grande Do Norte, 2014.



Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Dados até 12/03/2015 sujeito a revisão

\*DNCI: Botulismo, Cólera, Coqueluche, Difteria; Febre Amarela, Febre Maculosa, Hantavirose, Leptospirose, Meningite, Paralisia Flácida Aguda, Raiva, Rubéola, Sarampo, Dengue – somente os casos que evoluíram com sinais de alarme e Dengue grave.

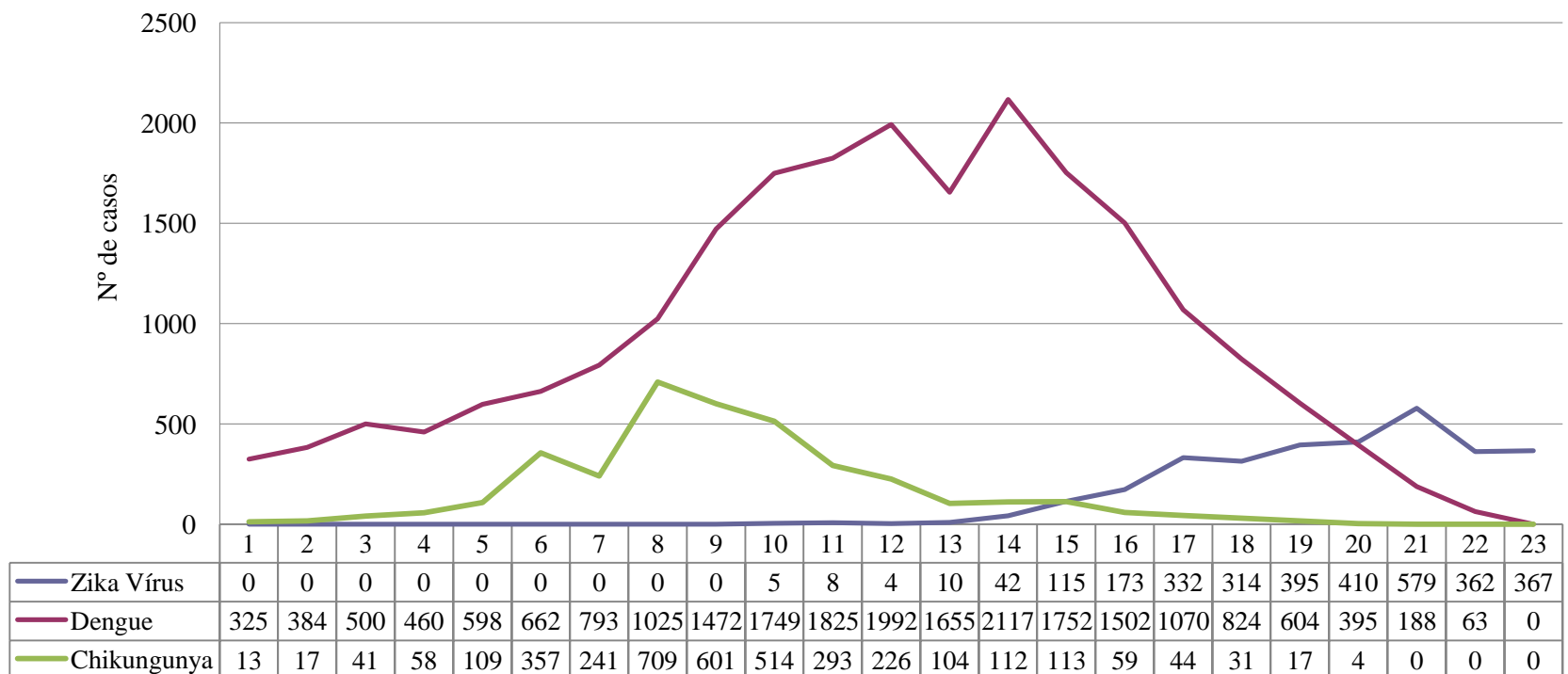
Dos 167 municípios do Rio Grande do Norte 78 (40,7%), registraram DNCI, destes 40 (51,2%) encerram os casos oportunamente no SINAN.



# Febre do Zika Vírus, Dengue e Chikungunya

No final de outubro de 2014, a SESAP, foi notificada, sobre a ocorrência de casos de doença exantemática à esclarecer no município de Guaporé e que foi se expandindo para os demais municípios do Rio Grande do Norte. Na busca de um diagnóstico, foram realizados exames para dengue, rubéola, sarampo, Parvovírus b19, chikungunya.

Casos notificados com suspeita de febre do zika Vírus, dengue e chikungunya por Semana epidemiológica do início dos sintomas, Rio Grande do Norte. 2015\*.



Fonte: Sinan NET e Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN , GAL-LACEN/CPS/SESAP-RN e formus-DATASUS/MS

\*Dados até a SE nº 22 (terminada em 06/06/2015), sujeito a alteração



# Febre do Zika Vírus, Dengue e Chikungunya

Casos notificados, confirmados, em investigação e descartados de febre do zika vírus, dengue e chikungunya, Rio Grande do Norte, 2015\*.

<b>Doença</b>	<b>Notificados</b>	<b>Confirmados</b>	<b>Em investigação</b>	<b>Descartados</b>
Febre do zika vírus	3.116	18	3.098	0
Dengue	21.955	3.223	16.537	2.195
Chikungunya	3.663	0	3.463	200

Fonte: Sinan NET e Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN , GAL-LACEN/CPS/SESAP-RN e formsus-DATASUS/MS

\*Dados até a SE nº 22 (terminada em 06/06/2015), sujeito a alteração

Em 29 de abril de 2015, pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) reportaram a identificação de Zika Vírus (ZIKAV) por meio de técnica de RT-PCR em oito de 25 amostras testadas, provenientes da região de Camaçari/BA. Em 09 de maio de 2015, a Fiocruz/PR identificou ZIKAV, pela mesma técnica em oito de 21 amostras, provenientes de Natal/RN. No dia 20 de maio de 2015, o estado de São Paulo notificou a detecção de um caso confirmado na região de Sumaré/SP realizado pelo Instituto Adolfo Lutz/SP. Os casos foram ratificados pelo laboratório de referência nacional, Instituto Evandro Chagas/SVS/MS. A partir dessa data, outros estados vêm identificando a circulação de casos suspeitos de febre do Zika Vírus (SVS/MS).

A notificação deverá ser realizada na ficha de notificação/investigação do SINAN, quando o caso preencher os critérios de caso suspeito para dengue e Chikungunya.

Para os casos suspeitos de Zika Vírus notificar utilizando formulário específico (formsus) que está disponível a todas as Unidades de saúde e por meio do endereço eletrônico no site: [www.saude.rn.gov.br](http://www.saude.rn.gov.br), no ícone CIEVS.



# Febre do Zika Vírus, Dengue e Chikungunya

Segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde, no momento, não há sorologia disponível comercialmente para detecção de anticorpos para Zika Vírus no Brasil. Atualmente só há disponibilidade para realização de isolamento viral e RT-PCR, restrito aos Laboratórios de Referência Nacional.

A SVS/MS informa que mesmo após a identificação do Zika Vírus no país, há regiões com ocorrência de casos de dengue e chikungunya, que, por apresentarem quadro clínico semelhante, não permitem afirmar que os casos de síndrome exantemática identificados sejam relacionados exclusivamente a um único agente etiológico.

Assim, independentemente da confirmação das amostras para ZIKAV, é importante que os profissionais de saúde se mantenham atentos frente aos casos suspeitos de dengue nas unidades de saúde e adotem as recomendações para manejo clínico conforme o preconizado no protocolo vigente

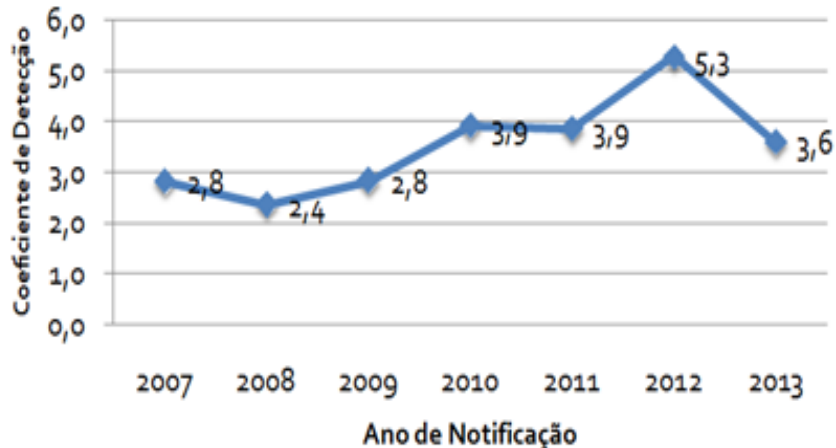
([http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_manejo\\_adulto\\_crianca\\_\\_4ed\\_2011.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca__4ed_2011.pdf)), na medida em que esse agravo apresenta elevado potencial de complicações e demanda medidas clínicas específicas, incluindo-se a classificação de risco, hidratação e monitoramento.



# Sífilis em Gestantes e Sífilis Congênita

O diagnóstico e o tratamento da Sífilis durante o pré-natal é fundamental para a prevenção da Sífilis Congênita. Segundo o estudo sentinela do Ministério da Saúde, estima-se que 1,14% das gestantes residentes na região Nordeste estariam com Sífilis. Para o Rio Grande do Norte, era esperado 570 gestantes com Sífilis para o ano de 2013. Porém, a detecção da sífilis no pré-natal atingiu apenas 30% do esperado, comprovando a fragilidade do seu diagnóstico durante a gestação. E, além disso, o ano de 2013 mostrou uma queda na taxa de detecção da Sífilis na Gestação no Rio Grande do Norte.

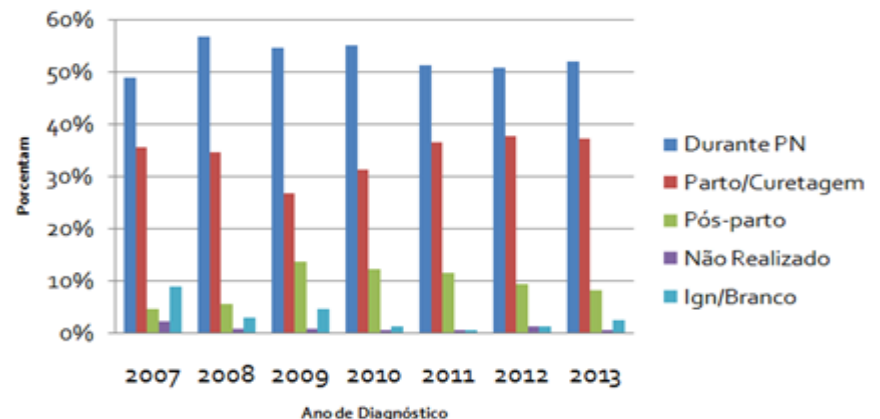
Coeficiente de detecção da sífilis em gestantes. Rio Grande do Norte. 2007 a 2013



Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Em 2013, das mães das crianças com Sífilis Congênita, 77% realizaram o pré-natal, destas 34% tiveram o diagnóstico da sífilis durante o parto/curetagem e 10% no pós-parto. Demonstrando que boa parte do diagnóstico da Sífilis das mães destas crianças não está sendo feito no pré-natal, justificando a necessidade de haver o diagnóstico na hora do parto/pós parto para não perder a oportunidade de tratar o recém-nascido. Enfatizando que o ideal para a prevenção da Sífilis Congênita é o diagnóstico realizado durante o pré-natal e que diagnóstico no parto ou pós-parto apenas ajuda a diminuir as consequências.

Proporção de diagnóstico de sífilis maternas, segundo o momento e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte. 2007 a 2013.



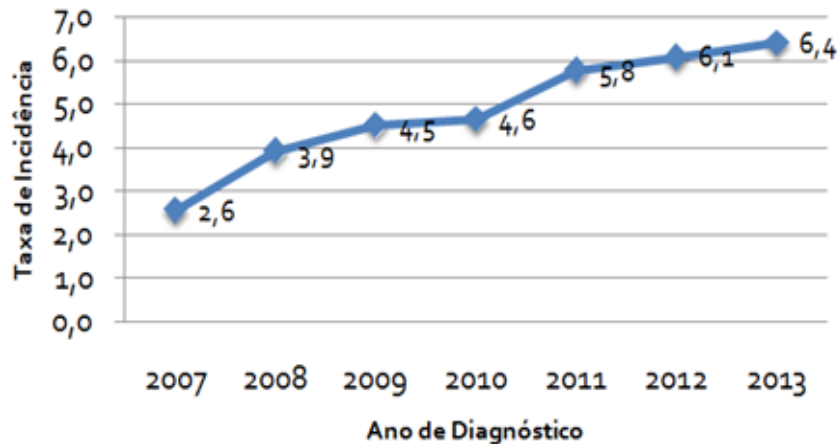
Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN



## Sífilis em Gestantes e Sífilis Congênita

A incidência da Sífilis Congênita vem aumentando significativamente desde 2007, com crescimento de mais de 100%. E esta informação sugere falhas na qualidade da assistência às gestantes, particularmente no pré-natal.

Incidência de Sífilis Congênita. Rio Grande do Norte. 2007 a 2013



Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Considerando as informações trabalhadas, o Programa Estadual DST, Aids e Hepatites Virais do Rio Grande do Norte, em parceria com a Rede Cegonha e de acordo com o Plano de Transmissão Vertical, está capacitando as Maternidades para a implantação e realização de testes rápidos de triagem para a sífilis. A primeira turma, que contemplou as maternidades de Natal e Grande Natal, já foi concluída, e a próxima turma será para a 2º Regional de Saúde. As demais estão programadas e com data ainda a definir.

Tatiana Bernardo Farias Pereira  
Handrezza Helena Soares Siqueira  
Vigilância Epidemiológica DST, Aids e Hepatites Virais  
Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte





# Cobertura vacinal Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza, segundo Região de Saúde e município, Rio Grande do Norte 2015

## I URSAP

Município	Cobertura
Ares	68,2
Baía Formosa	62,2
Brejinho	84,2
Canguaretama	82,5
Espírito Santo	75,9
Goianinha	86,4
Jundiá	74,1
Lagoa D'anta	96,5
Lagoa de Pedras	85,4
Lagoa Salgada	71,8
Montanhas	77,2
Monte Alegre	79,6
Monte das Gameleiras	80,0
Nísia Floresta	58,8
Nova Cruz	80,6
Passa E Fica	49,7
Passagem	77,5
Pedro Velho	65,7
Santo Antonio	83,3
São Jose de Mipibu	75,4
Senador Georgino Avelino	89,1
Serra de São Bento	70,6
Serrinha	74,0
Tibau do Sul	84,2
Várzea	60,5
Vera Cruz	71,5
Vila Flor	65,8

I URSAP

## II URSAP

Município	Cobertura
Açu	73,6
Alto do Rodrigues	70,6
Angicos	83,3
Apodi	80,6
Areia Branca	53,0
Augusto Severo	81,7
Baraúna	68,5
Caraubas	80,5
Carnaubais	68,5
Felipe Guerra	68,4
Fernando Pedroza	67,6
Governador Dix-sept Rosado	71,7
Grossos	89,0
Ipanguaçu	83,5
Itaja	79,5
Janduís	49,2
Messias Targino	97,5
Mossoró	59,0
Paraú	78,3
Pendências	85,6
Porto do Mangue	82,6
Tibau	79,7
São Rafael	63,8
Serra do Mel	74,9
Triunfo Potiguar	91,6
Upanema	61,4

II URSAP



# Cobertura vacinal Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza, segundo Região de Saúde e município, Rio Grande do Norte 2015

## III URSAP

Município	Cobertura
Afonso Bezerra	81,7
Bento Fernandes	87,8
Caiçara do Norte	82,0
Caiçara do Rio do Vento	86,2
Galinhos	82,0
Guamaré	79,4
Ielmo Marinho	58,8
Jandira	73,1
Jardim De Angicos	91,9
João Câmara	65,1
Lajes	80,9
Macau	61,8
Maxaranguape	83,9
Parazinho	96,7
Rio do Fogo	112,3
Pedra Grande	86,4
Pedra Preta	85,4
Pedro Avelino	69,8
Poço Branco	88,6
Pureza	65,7
Riachuelo	89,1
São Bento do Norte	91,6
São Miguel de Touros	85,5
Taipu	68,8
Touros	84,1
<b>III URSAP</b>	<b>77,2</b>

## IV URSAP

Município	Cobertura
Acari	69,0
Bodo	90,6
Caico	65,5
Carnaúba Dos Dantas	65,9
Cerro Cora	82,3
Cruzeta	77,6
Currais Novos	73,3
Equador	71,5
Florânia	53,1
Ipueira	59,5
Jardim de Piranhas	88,3
Jardim do Seridó	71,8
Jucurutu	53,9
Lagoa Nova	88,2
Ouro Branco	86,6
Parelhas	73,6
Santana do Matos	78,1
Santana do Seridó	69,3
São Fernando	80,3
São João do Sabugi	80,8
São Jose do Seridó	80,9
São Vicente	62,9
Serra Negra Do Norte	78,3
Tenente Laurentino Cruz	83,0
Timbauba Dos Batistas	75,5
<b>IV URSAP</b>	<b>72,1</b>



# Cobertura vacinal Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza, segundo Região de Saúde e município, Rio Grande do Norte 2015

## V URSAP

Município	Cobertura
Barcelona	99,1
Bom Jesus	109,5
Campo Redondo	82,3
Coronel Ezequiel	81,5
Jacaná	84,4
Januario Cicco	59,6
Japi	84,6
Lagoa De Velhos	78,1
Lajes Pintadas	89,1
Santa Maria	90,7
Presidente Juscelino	78,4
Ruy Barbosa	78,0
Santa Cruz	74,8
São Bento do Trairi	79,0
São Jose do Campestre	83,2
São Paulo do Potengi	91,3
São Pedro	63,7
São Tomé	74,1
Senador Eloi De Souza	63,4
Sítio Novo	72,0
Tangara	61,4
<b>V URSAP</b>	<b>79,0</b>

## VI URSAP (contin.)

Município	Cobertura
Água Nova	84,5
Alexandria	71,4
Almino Afonso	88,1
Antonio Martins	70,7
Coronel João Pessoa	62,2
Doutor Severiano	77,6
Encanto	76,9
Francisco Dantas	74,7
Frutuoso Gomes	91,2
Itaú	71,8
João Dias	78,3
Jose Da Penha	95,6
Lucrecia	94,8
Luis Gomes	81,4
Major Sales	75,1
Marcelino Vieira	54,2
Martins	68,9
Olho-d'agua Do Borges	76,5
Paraná	97,6
Patu	57,5
Pau Dos Ferros	67,3
Pilões	80,8
Portalegre	84,6
Rafael Fernandes	63,2



# Cobertura vacinal Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza, segundo Região de Saúde e município, Rio Grande do Norte 2015

## VI URSAP (Conc.)

Município	Cobertura
Rafael Godeiro	66,2
Riacho Da Cruz	61,5
Riacho De Santana	88
Rodolfo Fernandes	96,5
São Francisco Do Oeste	72,8
São Miguel	67
Serrinha Dos Pintos	77,9
Severiano Melo	99,7
Taboleiro Grande	76,8
Tenente Ananias	72,1
Umarizal	86,8
Venha-ver	83,1
Viçosa	94,1
<b>VI URSAP</b>	<b>75</b>

Fonte: SI-PNI Web/DATASUS/MS

## Grande Natal

Município	Cobertura
Ceará-Mirim	82,6
Parnamirim	76,4
Extremoz	60,9
Macaiba	80,4
Natal	66,3
São Gonçalo do Amarante	92,9
<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>71,1</b>

Fonte: SI-PNI Web/DATASUS/MS



# CIEVS-RN

CENTRO  
DE INFORMAÇÕES  
ESTRATÉGICAS EM  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE-RN



- disque notifica

**0800.281-2801 (24hs)**

- e-notifica

**cievsrn@gmail.com**

- Formulários para notificação On-line:

**<http://www.saude.rn.gov.br/>**

**CIEVSRN**